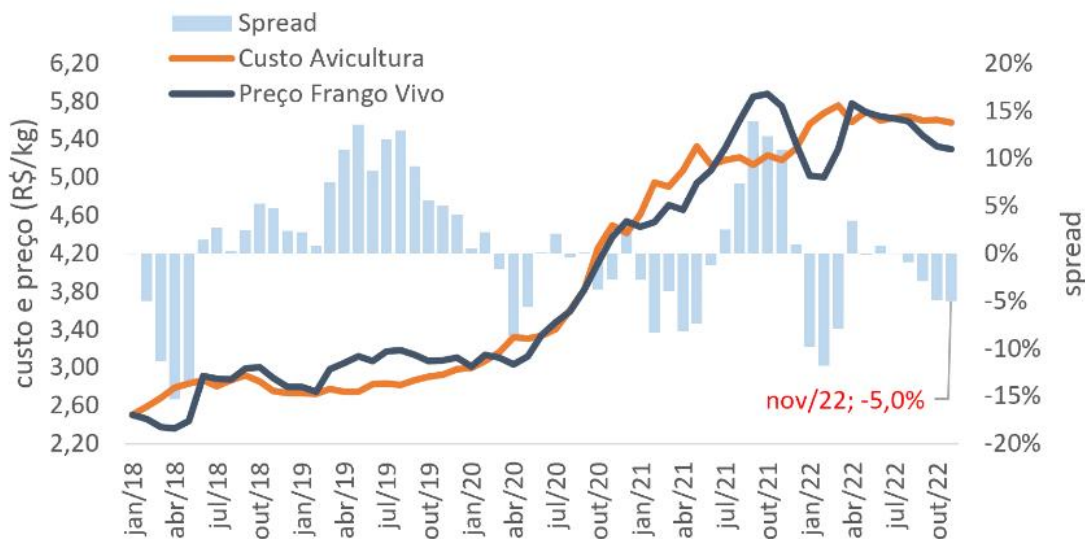


**AVICULTURA**

**Custos, preços e spread da avicultura, PR e RS**



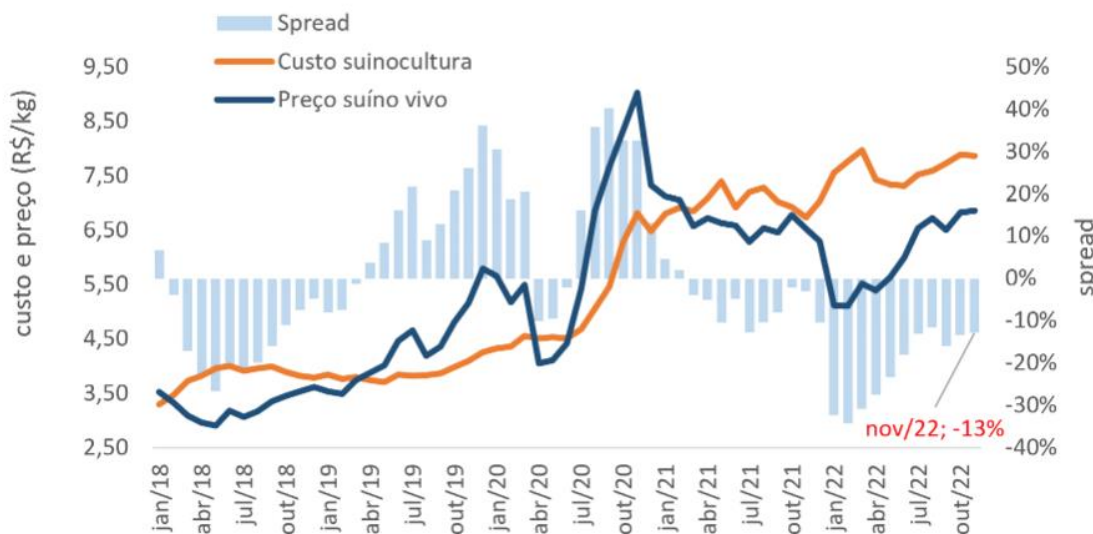
Fonte: Agro Mensal – Banco Itaú, Embrapa, CEPEA.

**PERSPECTIVAS:**

- Os preços do frango vivo em novembro não tiveram força suficiente para avançar e igualar aos custos de produção da avicultura, mantendo o spread nas granjas negativo, semelhante ao observado no mês anterior.
- Com custos, próximos de **R\$ 5,60/kg** desde junho, o alívio foi de apenas 0,5% no último mês na média ponderada do PR e RS. E com a acomodação dos preços ocorrida a partir de setembro, o último trimestre vai se mostrando pior que os dois anteriores.
- Dados das exportações são mais animadores, com a **quantidade embarcada em novembro (347 mil t) 10,3% acima do mesmo mês** do ano anterior e o acumulado nos onze meses da carne in natura 4,9% maior. Além disso, o preço médio continua acima de USD 2 mil/t, o que tem sustentado o spread das exportações próximo de 65% há três meses.

**SUINOCULTURA**

**Custos, preços e spread da suinocultura, Região Sul e MG**



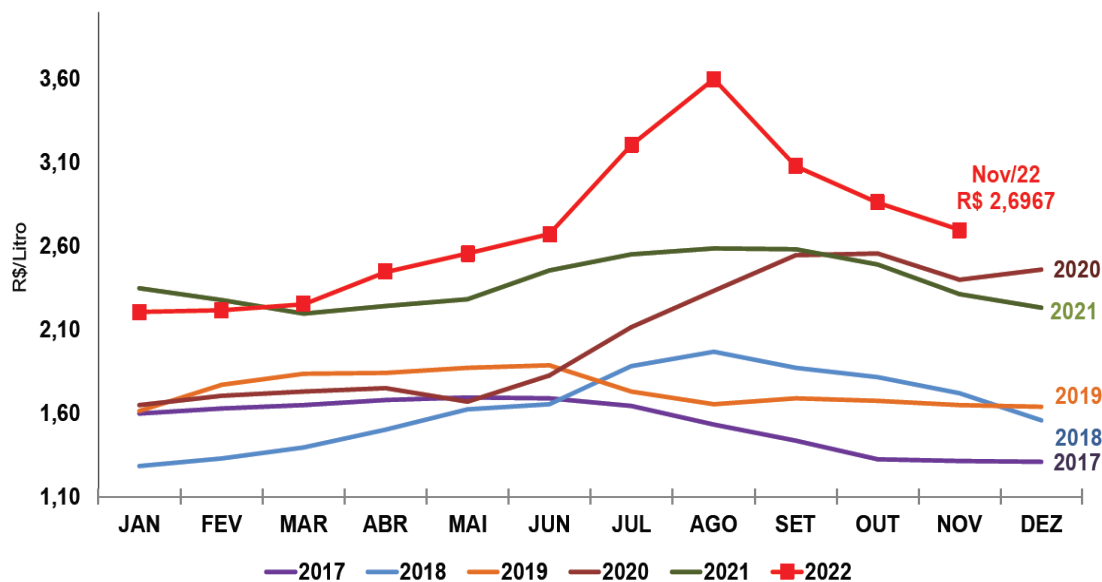
**PERSPECTIVAS:**

- Com os **preços dos suínos vivos praticamente estáveis (0,4%)** na média mensal de novembro frente ao mês anterior, assim como os custos (-0,2%), nada mudou em termos do spread da suinocultura, negativo na ordem de **R\$ 122/cabeça**.
- O “gap” entre os preços do animal na Região Sul e os custos ainda é da ordem de **R\$ 1/kg**, mesmo com o animal nas máximas do ano, em torno dos **R\$ 6,85/kg**.
- Os dados do IBGE sobre abates no 3º trimestre mostraram **desaceleração do crescimento** frente ao observado no primeiro semestre.
- Com as **exportações, as 85 mil t in natura enviadas em novembro foram 20,9% maiores sobre nov/21**, reduzindo a queda no acumulado dos nove meses para apenas 1,5%, um bom resultado, dado que a redução das compras chinesas (e de Hong Kong) neste ano foi quase totalmente compensada em outros destinos.

Fonte: Agro Mensal – Banco Itaú, Embrapa, CEPEA.

**LEITE**

**MÉDIA BRASIL PONDERADA LÍQUIDA (BA, GO, MG, SP, PR, SC, RS)  
VALORES REAIS - R\$/LITRO (Deflacionados pelo último IPCA disponível)**



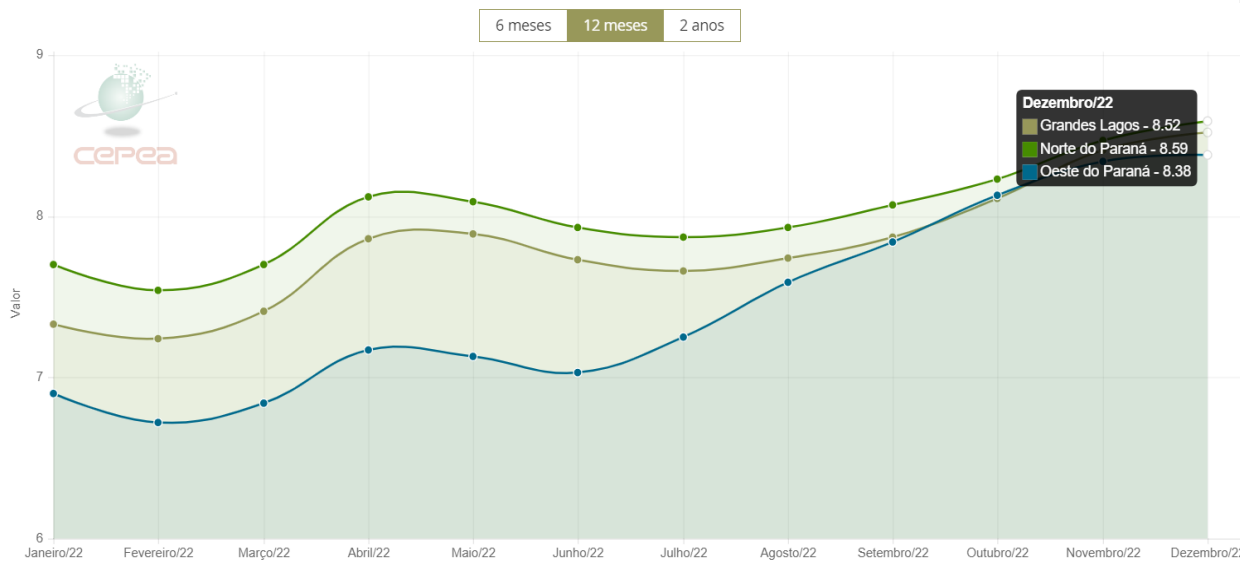
Fonte: CEPEA.

**PERSPECTIVAS:**

- O preço do leite captado em outubro e pago aos produtores em novembro foi de **R\$ 2,6967/litro na “Média Brasil” líquida**, recuo de 5,3% frente ao do mês anterior. O Cepea prevê **novo recuo – acima dos 5% –** para o preço do leite captado em nov/22 e pago ao produtor em dez/22. Espera-se que 2022 se encerre com média anual cerca de 13% acima da registrada em 2021, em termos reais (dados deflacionados pelo IPCA de nov/22).
- A pesquisa do Cepea realizada com o apoio da OCB mostra que, de janeiro a novembro, os preços médios do leite longa vida (UHT), do queijo muçarela e do leite em pó fracionado (400 g), negociados entre indústrias e canais de distribuição paulistas, tiveram respectivas altas reais de 24,5%, de 15,7% e de 14,5% frente aos de 2021.
- A menor disponibilidade interna de lácteos levou à diminuição de exportações e ao aumento de importações em 2022 .

**TILÁPIA**

**INDICADOR DA TILÁPIA - CEPEA/ESALQ (R\$/KG)**



	REGIÃO	VALOR R\$/KG	VAR./SEMANA
12 - 16/12/2022	Grandes Lagos	8,52	0,12%
12 - 16/12/2022	Norte do Paraná	8,60	0,23%
12 - 16/12/2022	Oeste do Paraná	8,38	-0,00%

Fonte: CEPEA.

**PERSPECTIVAS:**

- A **baixa oferta de tilápias no mercado doméstico** continuou impulsionando as cotações em novembro em todas as praças acompanhadas pelo Cepea.
- O mesmo cenário observado de setembro a outubro se repetiu em novembro, com a indústria demandando **materia-prima para atender ao varejo e ao mercado de food service**, ao passo que produtores indicaram ter poucos animais em peso ideal para o abate.
- No Norte do Paraná, o valor pago ao produtor pela tilápia in natura teve média de **R\$ 8,47/kg** em novembro, aumento de 2,92% em relação ao do mês anterior. No Oeste do Paraná, o animal foi negociado, em média, a **R\$ 8,34/kg**, avanço de 3,7% na mesma comparação. Na região dos Grandes Lagos (noroeste do estado de São Paulo e divisa de Mato Grosso do Sul), a cotação média foi de **R\$ 8,41/kg**, aumento de 3,7% na comparação mensal.